

ARTE E EDUCAÇÃO: QUANDO O TRABALHO DOCENTE E O
EMPREENDEDORISMO CRIATIVO SE ENCONTRAM

*ART AND EDUCATION: WHEN TEACHING WORK AND CREATIVE
ENTREPRENEURSHIP MEET*

Severino, T. S.¹

¹ Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Resumo

Este trabalho apresenta uma abordagem sobre a relação do setor da Arte e Educação e o empreendedorismo criativo e sua funcionalidade no âmbito do trabalho docente. De início, apresenta o campo da Arte e Educação, adiante, conceitua o trabalho docente, em seguida, faz o mesmo com o empreendedorismo criativo. E após isso, elabora algumas considerações sobre a relação entre eles. Ainda, apresenta as contribuições do trabalho com projetos de arte dentro da escola explorando as possibilidades didático-pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades de alunos/as. O uso da arte como instrumento pedagógico é apresentado como meio eficaz e eficiente de trabalho no espaço escolar.

Palavras-chave: arte e educação; trabalho docente; empreendedorismo criativo.

Abstract

This paper presents an approach on the relationship between the Art and Education sector and creative entrepreneurship and its functionality within the teaching work. At first, it presents the field of Art and Education, then conceptualizes the teaching work, doing subsequently the same with creative entrepreneurship. And after that, it elaborates some considerations about the relation between both of them. It also presents the contributions of working with art projects within the school exploring the didactic-pedagogical possibilities for the development of students' skills and abilities. The use of art as a pedagogical instrument is presented as an effective and efficient means of work in the school space.

Keywords: art and education, teaching work, creative entrepreneurship.

O trabalho com a Arte dentro da escola é de grande importância, pois, assim, os alunos/as têm a oportunidade de estar em contato com variadas formas de expressões e manifestações de linguagem ricas para sua formação humana e social. Tendo isso em mente, faz todo sentido, em

um espaço tão dinâmico como o da escola, a presença de projetos que usem a arte como instrumento de desenvolvimento humano, por isso o trabalho docente deve se apropriar do empreendedorismo criativo como ferramenta de inovação. Assim, desses processos se resultam propostas de

ensino e aprendizagem de alto valor pedagógico, pois reúnem variados recursos didáticos favorecendo a abordagem dos conteúdos demandados pelas necessidades do contexto da comunidade escolar, além de auxiliar, efetivamente, no desenvolvimento de inúmeras competências e habilidades cognitivas.

A escolha desse tema acontece com a intenção de buscar uma educação compromissada com a formação de um indivíduo sensível e de um cidadão/ã consciente e crítico/a, que respeite os princípios éticos e humanos da sociedade, desde o início da sua vida escolar. Nesse sentido, a proposta aqui é orientada por Pedagogias de caráter Cultural, Progressista e Empreendedor. E pretende privilegiar uma prática formativa que visa à formação e desenvolvimento educacional integral do educando/a.

O objeto de ensino é a Arte, pois ela garante a condição de um trabalho pedagógico que contemple a formação humana do educando/a. Ela explora o fator cultural, é uma fonte de prazer estético e trabalha com a capacidade do aluno/a de reconhecer os seus elementos estéticos. Como Arte, também promove a fraternidade e compreensão entre os homens/mulheres, estimula valores éticos e sociais. Se destaca por estimular de maneira especial o impulso vital e as mais

importantes atividades psíquicas humanas: a inteligência, a vontade, a imaginação criadora e, principalmente, a sensibilidade e as emoções. Nisto está sua peculiaridade, pois reúne, harmoniosamente, conhecimento, habilidade e atitude.

Portanto, este trabalho realiza uma revisão bibliográfica das referências escritas disponíveis e selecionadas com relação ao tema proposto. Tem como objetivo geral, discutir o uso da arte como dispositivo de desenvolvimento humano na atuação pedagógica. E como objetivos específicos, o presente visa: (1) debater a relevância da utilização de projetos de arte dentro da escola, (2) conceituar a ideia de empreendedorismo criativo e discutir a sua aplicação no contexto escolar e, por fim, (3) relacionar a funcionalidade da Arte com a atuação pedagógica.

Desde a Antiguidade, de acordo com Smith (2008), o poder da arte tem sido alvo de investigação, pois, como uma das realizações humanas, tem grande impacto na coletividade por sua força transformadora, ao ponto de ser alvo de controle por sociedades totalitárias. Diante disso, é um campo que exige seu próprio tempo e espaço em atividades dentro da escola.

A função da Arte na educação está relacionada às dimensões artísticas e estéticas do conhecimento, então, a sua

ensinagem e aprendizagem realizada em sala de aula representa um dos modos de construir, ampliar e conciliar interesses sociais, maneiras de exercer o poder, de experiências, que têm um significado cultural e político em todas as circunstâncias.

Não se pode desconsiderar ou contestar que as atividades de arte no contexto escolar promovam crescimentos pessoais independentemente do valor ou da solução estética.

Por ser cultura, a arte é fruto de sujeitos que expressam sua visão de mundo, a qual está vinculada a concepções, princípios, lugares, tempos, vivências (IAVELBERG, 2003). Conforme a autora, o contato com a arte de modo geral, expande o repertório estético, oportuniza a formação de vínculos com realidades distintas, facilitando uma cultura de tolerância, de reconhecimento da diversidade, de respeito recíproco, resultando possivelmente em uma cultura de paz.

Sendo assim, a compreensão do que é a arte na escola vai além do ato de manusear e articular materiais artísticos, é uma vasta contribuição ao desenvolvimento e às experiências humanas.

Eisner (apud Barbosa, 2008), afirma que:

A arte, isto é, as imagens e eventos cujas propriedades fazem brotar formas estéticas de sentimentos são um dos importantes meios pelos quais as potencialidades da mente humana são trazidas à tona. Nossas capacidades intelectuais tornam-se habilidades intelectuais à medida que damos a estas capacidades oportunidade de funcionar: o tipo de raciocínio necessário para vermos o que é sutil e complexo, para aprender como perceber as formas de maneira que suas estruturas expressivas toquem nossa imaginação e emoção; para tolerar as ambiguidades enigmáticas da arte (EISNER, apud BARBOSA, 2008, p. 91).

Para o autor, a arte permite a utilização da percepção em diferentes maneiras e coopera para o desenvolvimento de complexas habilidades cognitivas. Desse modo, para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra, efetivamente, com o intuito de desenvolver, de fato, as habilidades e competências, é preciso alicerçá-lo sobre uma proposta criativa, envolvente e mobilizadora.

Nesse sentido, os projetos de arte articulam diversos gêneros expressivos e manifestações de linguagem: escrita, pintura, escultura, dança, música, teatro, cinema, arquitetura, etc., por isso uma das principais características de um projeto de arte é a sua dinamicidade.

Há de se considerar, também, que:

A manifestação artística tem em comum

com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação. Essencialmente, o ato criador, em qualquer dessas formas de conhecimento, estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, num constante processo de transformação do homem e da realidade circundante. O produto da ação criadora, a inovação, é resultante do acréscimo de novos elementos estruturais ou da modificação de outros. Regido pela necessidade básica de ordenação, o espírito humano cria, continuamente, sua consciência de existir por meio de manifestações diversas (BRASIL, 1997, p. 26).

Além disso, trabalhar com a arte dentro da escola também se caracteriza por motivar a aprendizagem por desafios e resoluções de problemas, ademais proporcionar a atualização estética dos envolvidos. Isso ocorre, porque são várias as possibilidades de temas e cabe à coletividade escolar tomar as decisões, levando em consideração o seu cotidiano e suas realidades distintas.

A aprendizagem artística envolve, portanto, um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos, que visam à criação de significações, exercitando fundamentalmente a constante possibilidade de transformação do ser humano. Além disso, encarar a arte como produção de significações que se transformam no tempo e no espaço permite contextualizar a época em que se vive na sua relação com as demais. A arte é um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas distintas, pois

favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças expressas nos produtos artísticos e concepções estéticas, num plano que vai além do discurso verbal: uma criança da cidade, ao observar uma dança indígena, estabelece um contato com o índio que pode revelar mais sobre o valor e a extensão de seu universo do que uma explanação sobre a função do rito nas comunidades indígenas. E vice-versa. (BRASIL, 1997, p.32 e 33).

Sendo assim, a aprendizagem por esta modalidade promove a colaboração entre os indivíduos.

Esse tipo de trabalho pedagógico estimula a realização de pesquisas, o que favorece o prazer em descobrir e experimentar. Ainda, assegura a sua flexibilidade e viabiliza uma avaliação focada no propósito e de maneira conjunta entre professor e aluno/a.

O professor tem papel ativo, exigente e, não simplesmente um criador de materiais e um apoio emocional, figura como orientador, propõe os desafios, assim como, também investiga, faz a mediação e facilita o esclarecimento das necessidades do aluno/a, portanto, o trabalho do docente é uma referência positiva no processo.

Para entendermos o trabalho docente devemos primeiro compreender o seu objetivo. Este é promover a reflexão pedagógica sobre os conteúdos do conhecimento historicamente produzido e acumulado. Esses conteúdos estão em

todos os lugares: registrados nos livros, expressos nas manifestações artísticas e pulverizados na rotina profissional e no cotidiano da vida comum. Dessa maneira, o trabalho docente está em observar os fatos da vida, nos âmbitos individuais e coletivos, e transformá-los em conteúdos pedagógicos. Além disso, assegurar que esses conteúdos sejam apropriados por seus discentes, usando de instrumentos didáticos para este fim.

Também, garantir aos alunos/as:

(...) um ambiente acolhedor, que promova a liberdade de pensamento, que incentive a ousadia nas formas de expressão, que valorize a descoberta do novo. (...) um local onde os outros possam aperfeiçoar seus processos sensoriais, perceptivos e imaginativos. Isso pode ser alcançado por meio de experiências que estimulem a exploração, a experimentação e a criação. Esta postura contribui para que a escola confirme sua função de instituição social voltada para uma ação que leve as crianças a construir conhecimentos cada vez mais complexos e também a se engajarem em novas possibilidades de ação. É conhecendo, explorando e criando que as crianças se constituem enquanto sujeitos (DAVIS e OLIVEIRA, 1994, p. 70).

Nesse sentido, os projetos de arte são instrumentos facilitadores da efetivação deste modo de ensinagem e aprendizagem, por isso, é de suma importância que o docente se aproprie da ação empreendedora criativa como modo

de atuação profissional.

O fundamento do empreendedorismo criativo é realizar de modo novo, diferente. Claro, não somente isso. É necessário, também, colocar ideias em prática. O trabalhar é essencial. Assim como, sair do lugar de acomodação, porque é importante se inovar no modo de pensar e agir. Liderar processos de maneira inventiva, inteligente e talentosa. Ter a imaginação como aliada para criar obras com elevado valor e grau de diferenciação em relação a outras obras. É comum que empreender criativamente surpreenda de modo positivo, pois, geralmente, não se espera algo novo. Criatividade tem a ver com inovação, melhorar algo já criado.

Quando o empreendedorismo criativo e o trabalho docente se encontram, promovem de modo efetivo a apropriação do conhecimento das diversas áreas do Saber por meio de projetos, fazendo uso de recursos didáticos variados, o que favorece o desenvolvimento de habilidades e competências da cognição.

Tendo isso em mente, Vygotsky (2005) afirma que o desenvolvimento cognitivo perpassa pelo desenvolvimento da criatividade do ser, pois é dessa forma que ele encontra soluções diante do inusitado, por meio da combinação de elementos já existentes no cérebro. E, o autor, ainda, enaltece as experiências

sensoriais como origem da transformação de ações externas às ações mentais. Nessa perspectiva, o uso da arte atua na zona de desenvolvimento proximal do indivíduo, significando um desafio individual praticado coletivamente, estimulando-o as funções cognitivas e de representação.

Sendo assim, o encontro do trabalho docente e o empreendedorismo criativo é bastante rico de possibilidades pedagógicas. O aproveitamento é amplo e significativo, pois, nesse sentido, a educação servirá para evoluir; reconhecendo e ampliando as energias que dela fluem. Do mesmo modo, será motor para provocar a rebeldia, a criatividade, a força da inovação para construir uma sociedade mais justa. Acima de tudo, é basicamente construir a capacidade de cooperar, de orientar forças para a construção da coletividade. É trocar o pensamento utilitário e individualista pela concepção humanista, social e da qualidade de vida para todos (DOLABELA, 2003, p. 31).

Dessa maneira,

por meio da arte o professor pode trabalhar com a sensibilidade, a possibilidade de relação criativa com o mundo, estimulando a expressão e reforçando o Eu de cada indivíduo, ampliando a consciência de suas potencialidades, a consciência do meio e a das possibilidades de atuar sobre ele. Com o exercício da arte, considera as autoras, o homem amplia sua capacidade de observar, sentir, analisar, selecionar,

associar, criar, entre outras. Também aumenta a relação com as qualidades como fluência, a flexibilidade e a originalidade. Vale ressaltar que neste sentido, o homem também tende a estimular o pensamento divergente, procurando sempre vários caminhos para solucionar problemas e adquire a possibilidade de se expressar em mais de uma linguagem (Ribeiro, 2013).

Geralmente, projetos como estes empregam usos de materiais diversificados, que são importantes ferramentas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, ao passo que contribuem para a ação de mediação entre o professor, o aluno/a e os conhecimentos em determinada área. Podem representar instrumentos facilitadores capazes de estimular e enriquecer a vivência diária não só de educadores, mas também dos educandos/as, encorpando as discussões teóricas e servindo como suporte para as práticas pedagógicas, permitindo que as experiências cotidianas dos alunos/as ganhem sentido, facilitando sua compreensão sobre os conteúdos pertinentes às distintas áreas do Saber. Agindo de modo eficaz em seu desenvolvimento de competências e habilidades.

O trabalho docente por meio de projetos de arte acontece de modo coerente com a atualidade, pois, para que um indivíduo tenha sucesso em sua vida social, as competências, como:

proatividade, identidade, sensibilidade, criatividade, senso estético, capacidade de empreender e de se comunicar, são essenciais.

Competência é uma qualidade de apreciar e resolver um problema, envolvendo a sua capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Indivíduos competentes, dentro das mais variadas atividades profissionais, tendem a ser bem-sucedidos (HOUAISS, 2001).

A forma de conduzir suas relações e responsabilidades são determinadas por sua capacidade de a cada dia conviver e resolver as situações cotidianas, cujos resultados são totalmente dependentes da forma com que os seus problemas são solucionados. O nosso meio social necessita de pessoas capazes de tomar decisões; liderar; resolver conflitos; utilizar conhecimentos adquiridos ao longo do processo acadêmico-escolar.

Enfim, a escola como espaço do Saber deve estar sempre munida de instrumentos de ensino e aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento dos/as alunos/as. Além de prescrito na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), é responsabilidade de seus membros garantir que ela se comprometa com projetos pedagógicos de alta eficácia e eficiência. Por isso, no contexto educacional, empreender projetos

criativos, por sua riqueza pedagógica – a abundância de linguagens expressivas, as possíveis abordagens de cada uma delas, os incontáveis conceitos, definições e etimologias que lhes são conferidos além do caráter particular de tratar as complexas questões da produção, da apreciação e da reflexão –, favorece o desenvolvimento de competências e habilidades que dizem respeito à capacidade do aluno/a de mobilizar recursos visando abordar e resolver uma situação problema nos diversos contextos da vida.

Referências Bibliográficas

- BARBOSA, A. M. **Arte-Educação: Leitura de Subsolo.** (org.) 7ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte.** Vol. 6 (1ª a 4ª série). Brasília: MEC/SEF, 1997. 130 p.
- DAVIS, C. OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.
- DOLABELA, F. **Pedagogia Empreendedora.** São Paulo: Cultura, 2003.
- HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.
- IABELBERG, R. **Para gostar de Aprender Arte: Sala de Aula e Formação de Professores.** Porto Alegre, Artmed, 2003.
- RIBEIRO, M. S. **A importância e valorização da Arte-Educação nas escolas públicas do Distrito Federal.** Brasília: 2013.

SMITH, Ralph. Excelência no Ensino da Arte.
In: _____ . **Arte-
Educação Leitura de Subsolo**. (org.) 7ª.
Ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 97-110.

VYGOTSKY, L.
S.material%20congresso%202002/cong
Bolívia20
02/trabalhos%20completos%20Bolívia%
202002/GT%20%203%20%20eduardo%
20
meditsch/elias%20machado%20gon%C
3%A7alves.doc>. Acesso em: 20 mar.
2016.